

Tarifas sobre veículos elétricos chineses seriam contraproducentes, afirma associação alemã

As tarifas planejadas para veículos elétricos (EVs) fabricados na China seriam contraproducentes para as metas climáticas da Europa e prejudiciais para **spin roletinha** indústria e consumidores, afirmou na quarta-feira a Associação Alemã da Indústria Automotiva (VDA).

A associação alertou que as tarifas iniciadas pela União Europeia (UE) afetariam não apenas as empresas chinesas, mas também os fabricantes de automóveis ocidentais na China. A cooperação e a produção dos fabricantes de automóveis europeus na China foram "um importante alicerce para a transformação e para a competitividade na Europa", afirmou a VDA.

Impacto nas exportações alemãs

A Alemanha, **spin roletinha** particular, mantém um excedente significativo no comércio automotivo com a China. No ano passado, a maior economia da Europa exportou automóveis de passageiros e peças avaliadas **spin roletinha** 26,3 bilhões de euros (28,4 bilhões de dólares americanos) para a China, enquanto as importações vindas da China ultrapassaram 6,8 bilhões de euros, segundo a VDA.

Efeitos sobre a descarbonização

As tarifas também dificultariam o aumento bem-sucedido da propulsão elétrica e, assim, a descarbonização e o alcance das metas climáticas, destacou a VDA. A associação pediu que a Comissão Europeia se abstenha de impor as tarifas anunciadas e, **spin roletinha** vez disso, negociem uma solução com a China.

Posição do governo alemão

O governo alemão rejeita tarifas punitivas sobre EVs chineses. O chanceler Olaf Scholz fez uma oferta de compromisso na disputa alfandegária, propondo tarifas igualmente elevadas sobre as importações de automóveis de ambos os lados, de acordo com relatos da mídia local na semana passada.

Opinião de especialistas econômicos alemães

Devido ao risco de conflitos comerciais, um terço dos mais de 160 especialistas econômicos alemães são contra as tarifas, enquanto outros esperam que elas sejam reduzidas, de acordo com uma pesquisa publicada na quarta-feira pelo Instituto Ifo de Investigação Econômica, com sede **spin roletinha** Munique.

Projeto Dubai Manguezais: a "maior regeneração costeira do mundo" pode ser construído **spin roletinha** Dubai

Nota do editor: Esta série é patrocinada, ou foi, pelo país **spin roletinha** destaque. Mantemos o controle total sobre o assunto, a reportagem e a frequência dos artigos e {sp}s dentro do

patrocínio, **spin roletinha** conformidade com nossa política.

Um trecho de mais de 70 quilômetros (43 milhas) de linha costeira **spin roletinha** Dubai pode se tornar o site do "maior projeto de regeneração costeira do mundo", se um projeto chamado Dubai Manguezais seguir **spin roletinha** frente.

Como parte do projeto, seriam plantados mais de 100 milhões de manguezais - um grupo de árvores e arbustos que vivem principalmente **spin roletinha** águas costeiras, onde eles são capazes de apoiar todo um ecossistema. Isso é o suficiente para absorver mais de 1,2 milhão de toneladas métricas de CO2 por ano, de acordo com a URB, o desenvolvedor sustentável da cidade por trás da iniciativa - o equivalente a remover 260.000 veículos a gasolina das estradas.

"Os manguezais são o próprio sistema de defesa natural da natureza contra a erosão costeira e o aumento do nível do mar, que são preocupações cruciais para qualquer cidade costeira, incluindo Dubai", diz Baharash Bagherian, urbanista e fundador da URB.

"Atualmente, estamos na fase de pesquisa", ele adiciona. "Identificamos seis locais para estudos piloto propostos como próximas etapas e estamos nos concentrando nos designs para esses locais. Nós vislumbramos a conclusão do projeto até 2040."

Projetos sustentáveis da URB

Os outros designs da URB, que ainda estão todos **spin roletinha** fase de planejamento, incluem um plano-mestre para equipar Dubai com mais de 1.000 quilômetros (621 milhas) de ciclovias até 2040, e Dubai Reefs, uma comunidade flutuante para pesquisa marinha e ecoturismo que incluiria o maior recife artificial do mundo.

Dubai Manguezais foi originalmente proposto como parte de Dubai Reefs, e depois destacado como uma iniciativa separada. De acordo com Bagherian, é destinado a abordar vários desafios ambientais e urbanos. "Primeiramente, ele visa combater os efeitos do **spin roletinha** mudança climática", ele diz, o que é alcançado através da capacidade natural dos manguezais de mitigar o aumento do nível do mar - criando gradualmente um buffer entre o mar e a terra - e **spin roletinha** capacidade de remover o dióxido de carbono diretamente da atmosfera.

Os manguezais são capazes de fazer isso 10 vezes mais rápido do que florestas tropicais maduras e eles podem então armazenar o carbono três a cinco vezes mais densamente, de acordo com a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos EUA.

Eles trazem outros benefícios também, pois atuam como ninhos para a vida marinha e criam um habitat natural para peixes, pássaros e outras plantas, aumentando a biodiversidade. Eles também apoiam diretamente a economia das comunidades costeiras ao apoiar a pesca e a aquicultura, bem como fornecendo matérias-primas para artesanato e construção.

Finalmente, como demonstrado por outros hotspots de manguezais **spin roletinha** todo o mundo, eles podem se tornar um atrativo turístico. "O projeto está definido para levantar o nível para o turismo ecológico responsável, criando um ambiente **spin roletinha** que os visitantes possam desfrutar da natureza sem danificá-la", diz Bagherian, adicionando que o objetivo não é apenas atrair turistas, mas encor

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: spin roletinha

Palavras-chave: **spin roletinha - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-23